

Morlan

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração dos senhores acionistas as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Permanecemos, outrossim, ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que porventura se façam necessários.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em reais				
Ativo	Nota	2025	2024	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7 (a)	298.785.768	237.732.584	
Aplicações financeiras	7 (b)	4.363.378	9.738.793	
Contas a receber de clientes	8	168.715.717	162.970.088	
Outros recebíveis	9	195.404.898	213.866.705	
Estoque	10 (a)	6.336.729	16.260.326	
Impostos sobre os lucros a recuperar	10 (a)	4.104.702	5.205.694	
Tributos a recuperar	10	6.777.119	646.134.190	
Não circulante				
Impostos sobre os lucros a recuperar	10	5.283.605		
Tributos a recuperar	10	4.015.012	2.227.197	
Depósitos judiciais	14	2.052.525	2.607.394	
Ativos de direito de uso				
Imobilizado	11	244.558.021	220.308.791	
Intangíveis		5.245.442	6.981.988	
Total do ativo		259.000.040	241.581.029	
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	12	120.799.945	91.221.907	
Financiamentos	19 (a)	3.488.045	651.458	
Passivo de arrendamentos	13	7376.077	3.133.691	
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio a pagar	18	30.647.375	37.134.250	
Não circulante				
Impostos a recolher - "sub judice"	15 (b)	2.273.254	1.890.476	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (a)	33.141.724	31.884.408	
Total do passivo		197.726.420	170.339.625	
Patrimônio líquido	16			
Capital social		612.374.468	612.374.468	
Reserva de capital		1.047.972	1.047.972	
Reservas de lucros		125.623.102	122.767.640	
Total do patrimônio líquido		738.984.811	717.375.594	
Total do passivo e do patrimônio líquido		936.711.231	887.715.219	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em reais						
	Nota	Capital social	Reserva de capital Subvenções para investimentos	Reservas de lucros Legais	Incentivos Fiscais	Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2023		612.374.468	1.047.972	8.411.172	70.351.045	692.184.657
Distribuição de dividendos adicionais deliberados em AGO de 30/04/2024	16 (c)				(1.013.645)	
Lucro líquido do exercício					68.738.833	68.738.833
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	16 (c)			3.436.942	(3.436.942)	
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 3,91 por ação ordinária)	16 (b)					
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 18,65 por ação ordinária)	16 (b)					
Constituição de reserva - Retenção	16 (c)					
Em 31 de dezembro de 2024		612.374.468	1.047.972	11.848.114	92.105.040	717.375.594
Constituição de reserva de incentivos fiscais	16 (c)				(30.705.349)	
Lucro líquido do exercício					63.656.593	63.656.593
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	16 (c)			3.182.830	(3.182.830)	
Dividendos mínimos obrigatórios	16 (b)					
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 18,65 por ação ordinária)	16 (b)					
Constituição de reserva - Retenção	16 (c)					
Em 31 de dezembro de 2025		612.374.468	1.047.972	15.030.944	79.826.078	738.984.811

(c) Explicar sobre a distribuição de dividendos intermediários e a constituição de reserva de incentivos fiscais a partir de lucros acumulados

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 - Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Morlan S.A. ("Companhia") está sediada em Orliândia, Estado de São Paulo, e tem como principal atividade a produção e comercialização de arames, telas e artefatos. Os principais produtos fabricados são: **• Linha agropecuária:** arames para cercas, cordões de arames, arames para enfiamento de culturas aéreas, cordões para curral, grampos para cercas, distanciadores, **• Linha para construção civil:** arame recuado, arame para gesso, gradil e acessórios, telas soldadas galvanizadas, telas soldadas revestidas, telas de alambrado, telas para revestimento de fachadas, telas para junção de alvenarias, telas hexagonais e **• Linha industrial:** arame galvanizado industrial, arame galvanizado retrefilado, arame plastificado, arame revestido de nylon, banda colada, arame para fibra ótica, arames para cablo submarino, arames para cordoalhas, arame para enfiamento de celulose. **2. Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 24 de março de 2026. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis que requerem o uso de julgamento. A administração possui maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e outros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Instrumentos financeiros: (a) Ativos financeiros não derivativos: (i) Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: **• Mensurados ao valor justo**, cujos ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício, como resultado financeiro. **• Mensurados ao custo amortizado**, os quais são mantidos pela Companhia com a coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamento de principal e juros e, portanto, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros e rendimentos decorrentes de investimentos em títulos de renda fixa são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas. As perdas por impairment também são apresentadas no resultado financeiro na demonstração do resultado. Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos na data de aquisição, quando o ativo é adquirido e o preço de aquisição é conhecido. A classificação e mensuração de ativos financeiros não derivativos é baseada no risco e na transferência de caixa. Quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas financeiras. Quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, o modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais. **(ii) Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada de reconhecimento de perdas baseada no risco, que conhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, dividendos e outras contas a pagar e, portanto, são reconhecidos por meio de uma hierarquia de valores justos. **(c) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou do contraente. **(d) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e demais contas a receber e a pagar, que estão registrados no balanço patrimonial ao custo amortizado. **(e) Mensuração do valor justo:** A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação de valores justos. O seu trabalho é baseado nas auditorias e avaliações realizadas por terceiros independentes e em dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: Pressupõe-se que os saldos das aplicações financeiras, contas a receber de clientes, as contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos eventual perda (impairment) este próximo de zero. O valor justo é determinado pelo uso de técnicas de avaliação. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. A Companhia não possui instrumentos financeiros incluídos no Nível 2. **• Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados observáveis pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).** A Companhia não possui instrumentos financeiros incluídos no Nível 3. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia considera o caixa e equivalentes de caixa como ativos de curto prazo de alto nível de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor de transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). A PDD é registrada em contrapartida da rubrica "Despesas com vendas", na demonstração do resultado. Na prática, considerando o curto prazo para recebimento, são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente. **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao preço de aquisição, menos o custo de venda estimado. O custo de aquisição é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7. Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais efetuados são mensurados pelo custo amortizado, considerando o índice de atualização aplicável a cada tipo de depósito. **2.8. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
15 - 25	Edificações e benfeitorias
4 - 6	Máquinas e equipamentos
10 - 20	Instalações industriais
5 - 10	Móveis e utensílios

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se

Morlan S.A.

C.N.P.J. nº 53.309.795/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Orliândia-SP 27 de março de 2026

Demonstração do resultado				
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais				
	Nota	2025	2024	
Receitas	20	1.004.150.511	945.775.798	
Custo dos produtos vendidos	21	(789.630.524)	(724.090.969)	
Lucro bruto	21	214.519.987	221.684.829	
Despesas administrativas	21	(62.751.221)	(74.921.276)	
Despesas gerais e administrativas	21	(97.930.092)	(88.990.375)	
Outras receitas e (despesas), líquidas	22	26.744	564.733	
Lucro operacional	23	34.106.115	58.337.909	
Despesas financeiras	23	(605.832)	(603.755)	
Receitas financeiras	23	40.965.872	26.693.309	
Variação cambial	23	(1.506.730)	1.389.585	
Resultado financeiro		36.953.309	27.478.136	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		73.059.425	85.817.046	
Imposto de renda e contribuição social	15 (c)	(9.402.831)	(17.078.214)	
Lucro líquido do exercício		63.656.593	68.738.833	
Ações em circulação no final do exercício		1.930.753	1.930.753	
Lucro líquido básico e diluído por ação	17	35,60	35,60	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Demonstração do resultado abrangente				
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 - Em reais				
	2025	2024		
Lucro líquido do exercício	63.656.593	68.738.833		
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do exercício	63.656.593	68.738.833		
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) - **• Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** Alterações ao CPC 48 e CPC 40, que tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo os requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas às instituições financeiras. As alterações: a) esclarecem a data de reconhecimento e desconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa; b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro é de baixa liquidez ou se o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, o Grupo não será apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo de Despesas e o Grupo de Receitas e Despesas serão apresentados separadamente no lucro líquido do Grupo

⇒ continuação

de provisão contábil e são no montante de R\$ 18.851.783 (2024 - R\$ 10.697.685). Quando necessário são efetuados depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante referentes aos processos e questões em andamento. Em 31 de dezembro de 2025, esses depósitos judiciais são no montante de R\$ 2.052.525 (2024 - R\$ 2.607.394), os quais são apresentados no ativo não circulante. **15. Imposto de renda e contribuição social: (a) Movimentação e natureza dos tributos diferidos:**

	2025	Reconhecido no resultado	2024	Reconhecido no resultado	2023
Ativo de imposto diferido					
Tributos diferidos sobre adições temporárias:.....					
Provisão para contingências.....				(408.578)	408.578
Provisão para comissões a pagar.....	1.719.120	158.988	1.560.132	135.981	1.424.151
Operações com arrendamento.....	122.062	36.592	85.470	85.470	
	1.841.182	195.580	1.645.602	(187.127)	1.832.729

Passivo de imposto diferido					
Diferença de depreciação para fins fiscais (i).....	(34.982.906)	(1.452.896)	(33.530.010)	(902.791)	(32.627.219)
Passivo de imposto diferido, líquido	(33.141.724)	(1.257.316)	(31.884.408)	(1.089.918)	(30.794.490)

(i) Refere-se à diferença entre as vidas úteis dos bens do ativo imobilizado considerada para fins contábil e fiscal, em razão da alteração da vida útil contábil, conforme descrito na Nota 2.8.

(b) Tributos “sub judice” corrigidos com base na taxa SELIC

	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Compensação acima do limite fiscal, mediante liminar.....	6.118.892	5.856.149
Dedução da correção monetária do Plano Verão.....	6.334	78.656
Outras importações.....	18.920	18.804
Depósitos judiciais (i).....	(3.870.892)	(4.063.133)
	2.273.254	1.890.476

(i) Como parte da discussão dos Tributos “sub judice” foi exigido pela justiça depósitos judiciais para manutenção do direito de discussão do processo. **(c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva:**

	2025		2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda e JSCP	73.059.424	73.059.424	85.817.047	85.817.046
Aliquotas nominais	25%	9%	25%	9%
	(18.264.856)	(6.575.348)	(21.454.262)	(7.723.534)

Tributos sobre adições permanentes.....				
Multas não dedutíveis, auxílios e donativos.....	(373.797)	(134.567)	(330.632)	(119.028)
Outras adições permanentes				
Redução dos tributos decorrentes do pagamento de juros sobre o capital próprio.....	9.000.000	3.240.000	9.000.000	3.240.000
Diferença apurada na tributação da atualização de tributos indêbitos.....	2.101.834	756.660		
Outros.....	622.971	224.270	227.385	81.857
Total dos tributos no resultado.....	(6.913.847)	(2.488.984)	(12.557.509)	(4.520.705)

16. Patrimônio líquido: (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social está dividido em 1.930.753 (um milhão novecentos e trinta mil, setecentos e cinquenta e três) ações, das quais 965.377 (novecentas e sessenta cinco mil, trezentas e setenta e sete) são ordinárias, e 965.376 (novecentas e sessenta e cinco mil, trezentas e setenta e seis) são ações preferenciais todas sem valor nominal. Cada ação ordinária conferirá ao seu titular direito a um voto nas deliberações de Assembleia Geral. As ações preferenciais da Companhia não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares prioridade na distribuição de dividendo mínimo, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária. **(b) Destinação dos lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% do lucro líquido do exercício, após a apropriação da reserva legal. Em 2025

foi registrado o valor de R\$ 6.047.376 (2024 - R\$ 6.534.251) referente a dividendos mínimos obrigatórios, dos quais R\$ 6.000.000 foram levantados como dividendos intermediários e pagos em dezembro/2025; bem como aprovada a distribuição complementar por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio (“JCP”), conforme deliberado pela diretoria durante o exercício de 2025, no valor de R\$ 36.000.000 (2024 - R\$ 36.000.000). **(c) Reserva legal e de retenção de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital social. Em dezembro de 2025, parcela do saldo de reservas de lucros, referente aos exercícios de 2022 e 2023, foi constituída reserva de incentivos fiscais, em cumprimento aos requisitos estabelecidos no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, com vistas a sustentar ação judicial em curso pleiteando a exclusão dos benefícios fiscais de ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para o referido período. O saldo remanescente de lucros acumulados, em 2025 e em 2024, foi transferido para a conta de reserva de lucros - “Retenção” para ter sua destinação final deliberada na Assembleia Geral Ordinária - AGO. Em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2025, os acionistas deliberaram sobre os dividendos do exercício de 2024, aprovando a distribuição e o pagamento de R\$ 6.534.251. **(d) Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio foram calculados de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e os montantes destinados a esse fim foram deduzidos das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social em 2025 e 2024 (Nota 15(c)). **17. Lucro por ação: Básico e diluído:** O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações. A Companhia não possui instrumentos diluidores para o cálculo de lucro diluído por ação.

	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas.....	63.656.593	68.738.833
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais (não houve novas emissões no exercício).....	1.930.753	1.930.753
Lucro básico e diluído por ação.....	32,97	35,60

18. Transações com partes relacionadas: Em 2025, a remuneração do pessoal-chave da administração (diretoria) inclui salários, gratificações e contribuições previdenciárias no montante de R\$ 8.445.176 (2024 - R\$ 8.454.246). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a pagar aos acionistas da Companhia a título de dividendos e/ou juros sobre capital próprio é de R\$ 30.647.375 (2024 - R\$ 37.134.250).

19. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: (a) Reconciliação da dívida líquida: Em 31 de dezembro, a composição da dívida líquida é como segue:

	2025	2024
Empréstimo de curto prazo.....		651.458
Passivo de arrendamento de curto prazo.....	3.488.045	4.423.435
Total da dívida.....	3.488.045	5.074.893
Caixa e equivalentes de caixa.....	(298.785.768)	(237.732.584)
Total da dívida, líquida.....	(295.297.723)	(232.657.691)

A reconciliação da dívida líquida com as movimentações é como segue:

A DIRETORIA

LUIZ ANTONIO FÁVARO
TC CRC 1SP047906/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Morlan S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Morlan S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e

	Financiamentos	Passivo de arrendamento	Total da dívida	Caixa e equivalentes de caixa	Caixa e equivalentes de caixa, líquidos
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2023.....	651.458		651.458	(236.264.734)	(235.613.276)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa.....					
Novos empréstimos contratados.....		5.215.068	5.215.068		5.215.068
Pagamento de principal.....		(1.187.200)	(1.187.200)	1.187.200	
Pagamento de juros.....		(237.440)	(237.440)	237.440	
Outras movimentações.....				(2.892.490)	(2.892.490)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa.....					
Variações monetárias/cambiais.....					
Transferências para o circulante.....					
Juros provisionados.....		633.007	633.007		633.007
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024.....	651.458	4.423.435	5.074.893	(237.732.584)	(232.657.691)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa.....					
Novos arrendamentos contratados.....					
Pagamento de principal.....		(1.187.200)	(1.187.200)	1.187.200	
Pagamento de juros.....		(237.440)	(237.440)	237.440	
Outras movimentações.....				(62.477.824)	(62.477.824)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa.....					
Variações monetárias/cambiais.....					
Transferências para o circulante.....					
Baixa de passivo liquidado.....	(651.458)		(651.458)		(651.458)
Juros provisionados.....		489.250	489.250		489.250
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025.....		3.488.045	3.488.045	(298.785.768)	(295.297.723)

20. Receita de vendas: A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2025	2024
Vendas no mercado interno.....	1.156.064.281	1.093.616.847
Vendas no mercado externo.....	55.281.066	44.471.324
Receita bruta.....	1.211.345.347	1.138.088.171
Impostos e contribuições.....	(198.116.363)	(185.000.940)
Descontos e devoluções de vendas.....	(9.078.472)	(7.311.432)
Receita líquida.....	1.004.150.511	945.775.798

21. Despesas por natureza:

	2025	2024
Matéria-prima.....	498.101.485	428.027.837
Custos com pessoal.....	165.547.485	147.947.458
Comissões sobre vendas.....	29.255.393	28.072.258
Manutenções de máquinas, equipamentos e veículos.....	46.086.907	45.475.984
Despesas com fretes, expedições e viagens.....	48.189.622	43.173.312
Gastos gerais de produção.....	94.292.713	115.412.549
Energia elétrica, água e esgoto.....	25.894.329	24.901.630
Depreciação e amortização.....	26.138.437	24.625.223
Serviços de terceiros.....	12.021.513	10.137.456
Propaganda e publicidade.....	6.701.205	5.239.448
Seguros diversos.....	6.701.033	6.166.172
Descontos sobre vendas.....	783.492	373.782
Outras despesas.....	10.589.223	8.449.514
	970.311.837	888.002.622

Classificação

Custo das vendas.....	789.630.524	724.090.969
Despesas com vendas.....	82.751.221	74.921.278
Despesas administrativas.....	97.930.092	88.990.375
	970.311.837	888.002.622

22. Outras receitas (despesas), líquidas:

	2025	2024
Resultado na venda e/ou baixa de ativos imobilizados.....	276.640	202.124
PI/S/Cofins sobre outras receitas.....	(1.710.451)	(1.358.838)
Outras receitas.....	1.701.251	1.721.447
	267.441	564.733

23. Resultado financeiro:

	2025	2024
Despesas financeiras		
Taxas, juros e encargos bancários.....	(501.308)	(591.112)
Outras despesas financeiras.....	(4.524)	(12.644)
	(505.832)	(603.755)
Receitas financeiras		
Variação monetária ativa.....	1.012.345	258.153
Juros e atualização monetária de aplicações.....	30.643.396	25.152.691
Outras receitas financeiras (a).....	9.310.131	1.282.465
	40.965.872	26.693.309

Variação cambial		
Variação cambial ativa.....	993.406	3.982.663
Variação cambial passiva.....	(2.500.136)	(2.593.078)
	(1.506.730)	1.389.585
Resultado financeiro.....	38.953.309	27.479.138

(a) Engloba variações monetárias de tributos recuperados (Selic sobre indébito tributário e PIS/Cofins - Difal consumidor final) e depósitos judiciais. **24. Cobertura de seguros:** A cobertura de seguros contra eventuais sinistros é contratada para cobrir riscos com os ativos existentes e considera a natureza dos produtos fabricados e a orientação de consultores especializados (informação não auditada). As principais coberturas, em 31 de dezembro de 2025, são conforme abaixo:

Bens Segurados	Risco Segurado	Valor Segurado
Seguro empresarial -patrimônio	Incêndios	100.000.000
	Vendaval, granizo, etc.	450.000
	Danos elétricos	1.000.000
	Móveis e utensílios	500.000
	Equipamentos eletrônicos	1.500.000
	Roubos e furtos	100.000
	Incendio, raio e explosão	100.000
Automóveis	Colisão, incêndio, roubo e furto e cobertura pessoal por danos materiais, corporais e moraes	Valor de mercado dos automóveis
	Danos materiais por veículo	250.000
	Danos corporais por veículo	250.000
	Danos morais por veículo	50.000

Ribeirão Preto, 24 de março de 2026

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditors Independentes Ltda.
CRC SP000160/O-5

Luís Fernando de Souza Maranhã
Contador
CRC 1SP201527/O-5

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 27/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/27/MORLAN1588399227032026.pdf>
Hash: 1774557241734c8e9a8d584951a4887de9e3951a33